

# **GUIA PRÁTICO**

## **ELABORAÇÃO DE PROJETO INTERDISCIPLINAR PARA O ENSINO DE LÍNGUAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EPT).**



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Acre



# GUIA PRÁTICO



## ELABORAÇÃO DE PROJETO INTERDISCIPLINAR PARA O ENSINO DE LÍNGUAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EPT).

AUTORES

ALINE MARIA ARAÚJO D A SILVA  
JOSÉ MARIO ARAÚJO DE AZEVEDO

  
INSTITUTO  
FEDERAL  
Acre

  
PROFEPT



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S586g Silva, Aline Maria Araujo da  
Guia prático: elaboração de projeto interdisciplinar para o ensino de línguas na educação profissional e tecnológica - EPT / Aline Maria Araujo da Silva – Rio Branco, 2024.  
88 f.

Produto educacional apresentado ao curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC. Campus Rio Branco, 2024.

Orientador: Prof. Dr. José Marlo Araújo de Azevedo.

1. Ensino de língua estrangeira. 2. Internacionalização. 3. Educação Profissional e Tecnológica. I. Azevedo, José Marlo Araújo de. II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre. III. Título.

CDD 401.93



## **APRESENTAÇÃO**

O presente Guia Prático procura corroborar com a prática docente do ensino interdisciplinar de língua inglesa em cursos Técnico Integrado ao Ensino Médio, Cursos Subsequentes e Cursos Superiores, na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). O Guia Prático tem por objetivo contribuir com a elaboração de um Projeto de Ensino Interdisciplinar e é o resultado da utilização do espaço pedagógico de elaboração de estratégias de ensino interdisciplinar para o ensino de língua inglesa. O intuito é orientar a organização de um espaço pedagógico interdisciplinar que viabilize a discussão, a elaboração e o planejamento integrado de ações, como a construção coletiva de um projeto de ensino integrador voltado para o ensino e para a aprendizagem interdisciplinar de língua inglesa, de forma contextualizada, a partir de uma prática integradora, visando desenvolver as competências e as habilidades do discente, inclusive na perspectiva da sua formação completa no Ensino Profissional e Tecnológico e de participações exitosas em editais de intercâmbio.





## **COMO O GUIA FOI ELABORADO**

O guia é o resultado de uma pesquisa desenvolvida no Campus Cruzeiro do Sul, este compõe um dos seis Campi do Instituto Federal do Acre (IFAC). Atualmente o Campus oferta ensino técnico e superior e vem se consolidando como referência em educação na região do Juruá, o que tem aumentado o ingresso de novos estudantes.

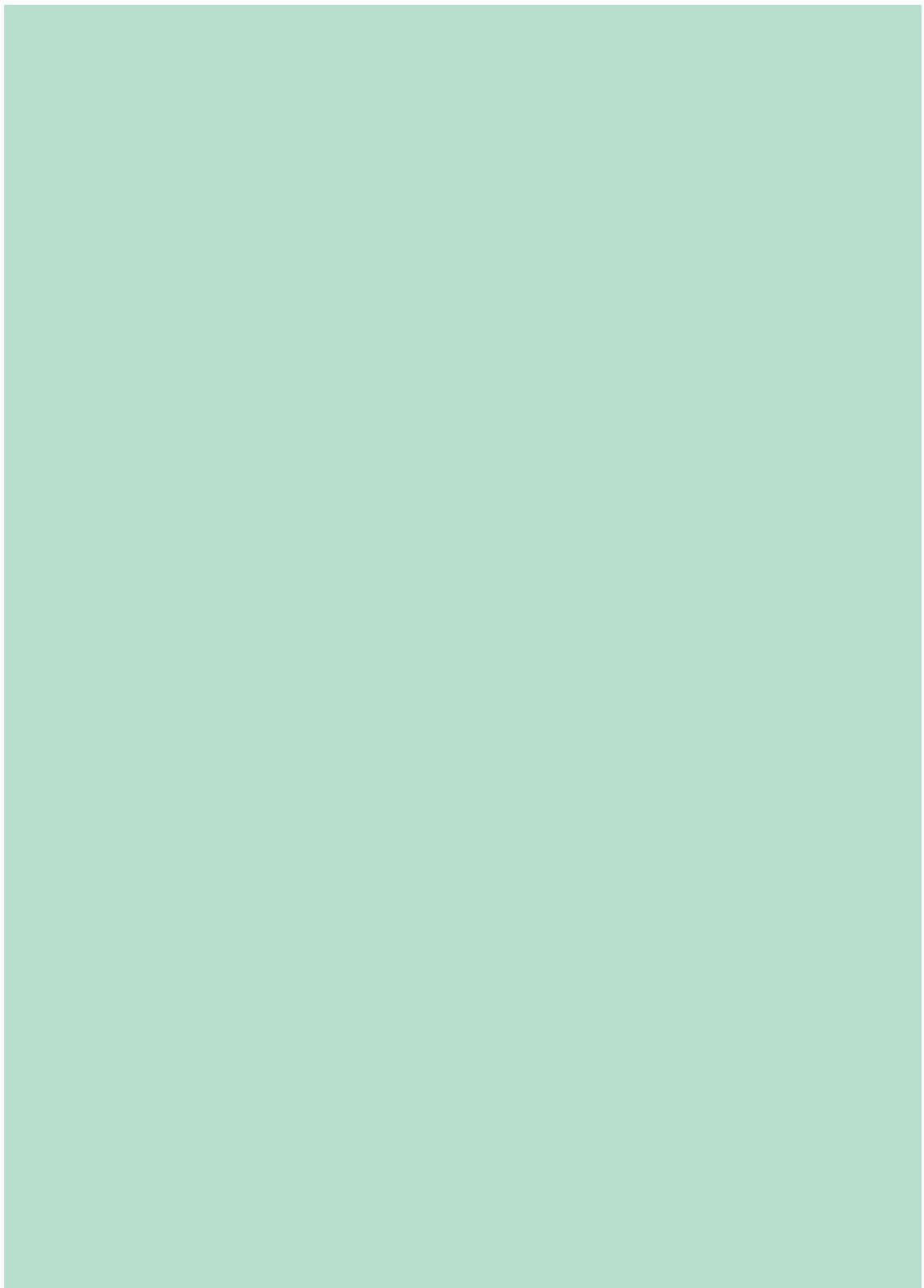
Localizada no extremo oeste da Região Amazônica, a cidade de Cruzeiro do Sul está no Oeste do Acre, distante 668 km da capital, Rio Branco, sendo a segunda maior cidade do estado e denominada de Capital do Vale do Juruá. A Mesorregião do Vale do Juruá é composta pelos Municípios de Cruzeiro do Sul, Mâncio Lima, Rodrigues Alves, Porto Walter e Marechal Thaumaturgo (Cruz et al., 2021; Moura et al., 2024).




# SUMÁRIO

Guia prático: Elaboração de projetos de ensino interdisciplinar de línguas e a internacionalização

- 11** ..... **1.** *Ensino interdisciplinar de língua inglesa*
- 17** ..... **2.** *A internacionalização e o ensino interdisciplinar de língua inglesa*
- 23** ..... **3.** *Espaços pedagógicos*
- 29** ..... **4.** *Organograma para a elaboração de projetos de ensino interdisciplinar de línguas e a internacionalização*
- 33** ..... **5.** *Guia Prático. Etapas da elaboração de projeto interdisciplinar de línguas e a internacionalização*
  - 39** ..... **5.1.** *Criação de espaço pedagógico de discussão interdisciplinar para o ensino de línguas.*
    - 40** ..... **5.1.2** *Reunião da equipe de língua*
    - 52** ..... **5.1.3** *Composição da equipe interdisciplinar*
  - 59** ..... **5.2.** *Elaboração*
    - 62** ..... **5.2.1** *Reunião de elaboração de projeto de ensino interdisciplinar*
  - 77** ..... **5.3.** *Institucionalização*
  - 81** ..... **5.4.** *Divulgação*



The image features a light green background with a darker green abstract shape on the left side. In the bottom right corner, there is a circular area containing the text. The text is in a bold, black, sans-serif font, arranged in three lines.

**ENSINO  
INTERDISCIPLINAR  
DE LÍNGUA INGLESA**

O ensino de uma Língua Estrangeira (LE) traz em si um caráter interdisciplinar e transversal, pois permite o trabalho conjunto com a cultura, a sociedade, a ciência e a tecnologia em sala de aula e certamente auxilia para a internacionalização, que por sua vez corrobora o que diz Pacheco (2010, p. 21), no que tange a propiciar ao estudante a construção de itinerários de formação entre os diferentes cursos da educação profissional e tecnológica.

Para a formação completa do estudante, em um rico processo de ensino e de aprendizagem, necessita-se de que disciplinas e áreas do conhecimento estejam em interação. Os editais de internacionalização, alguns ligados à Embaixada dos Estados Unidos, requerem dos alunos conhecimento linguístico e posicionamento crítico diante da sociedade, isso se torna possível com a integração entre diferentes áreas do conhecimento.

Com esta pesquisa, constatou-se que o ensino de língua inglesa interdisciplinar potencializa o desenvolvimento de habilidades e de competências dos estudantes, numa abordagem de ensino amplo e contextualizado que promova uma visão integrada do saber, superando sua fragmentação e a mera justaposição de disciplinas e conteúdos.

No plano da organização do processo pedagógico, o resultado da concepção fragmentária e positivista da realidade vai se expressar de um lado na interminável

lista de disciplinas e de outro na divisão arbitrária entre disciplinas de conteúdo geral, humano e disciplinas de conteúdo específico e técnico. Caminha-se aqui na direção oposta ao que nos indica o processo científico, na perspectiva que discutimos neste texto. Os conhecimentos de maior universalidade são exatamente aqueles que têm maior nível de abstração. Isto significa dizer aqueles conhecimentos que em sua unidade engendram a diversidade. Apreendidas e sedimentadas, estas bases têm a virtualidade de nos permitir encaminhar criativamente a solução de múltiplos problemas. Não seria este o sentido de todo o esforço do trabalho interdisciplinar? Se esta não for a direção, temo que a interdisciplinaridade seja confundida com justaposição arbitrária de disciplinas e conteúdos (Frigotto, 2008, p. 59,60).

Desta forma, estudantes do ensino técnico ao ensino superior têm a oportunidade de integrar o conhecimento à prática em diversas disciplinas e/ou áreas do conhecimento, uma vez que há a promoção da compreensão contextualizada e ampla da sociedade. O estudante é estimulado a enxergar e solucionar problemas atuando na sociedade como cidadão crítico e atuante.

Nesse sentido, oportunidades para a utilização da língua inglesa apresentam-se como reais e possíveis aos estudantes. Aqui citamos algumas crescentes oportunidades acadêmicas como cursos de graduação, pós-graduação, teste de proficiência, participação em congressos, intercâmbio nacional e internacional. Algumas destas via-

bilizadas a partir dos programas de internacionalização.

O ensino de línguas deve ser visto como contribuição para o desenvolvimento acadêmico, profissional e pessoal do estudante:

O desenvolvimento de competências em língua estrangeira significa uma porta aberta para o diálogo entre as culturas do mundo internacional das ciências, do trabalho e das novas tecnologias, tornando-se fator indispensável para a sustentação do modelo de produção do atual contexto além da inclusão global (Cavalcante *et al.*, 2015, p. 98).

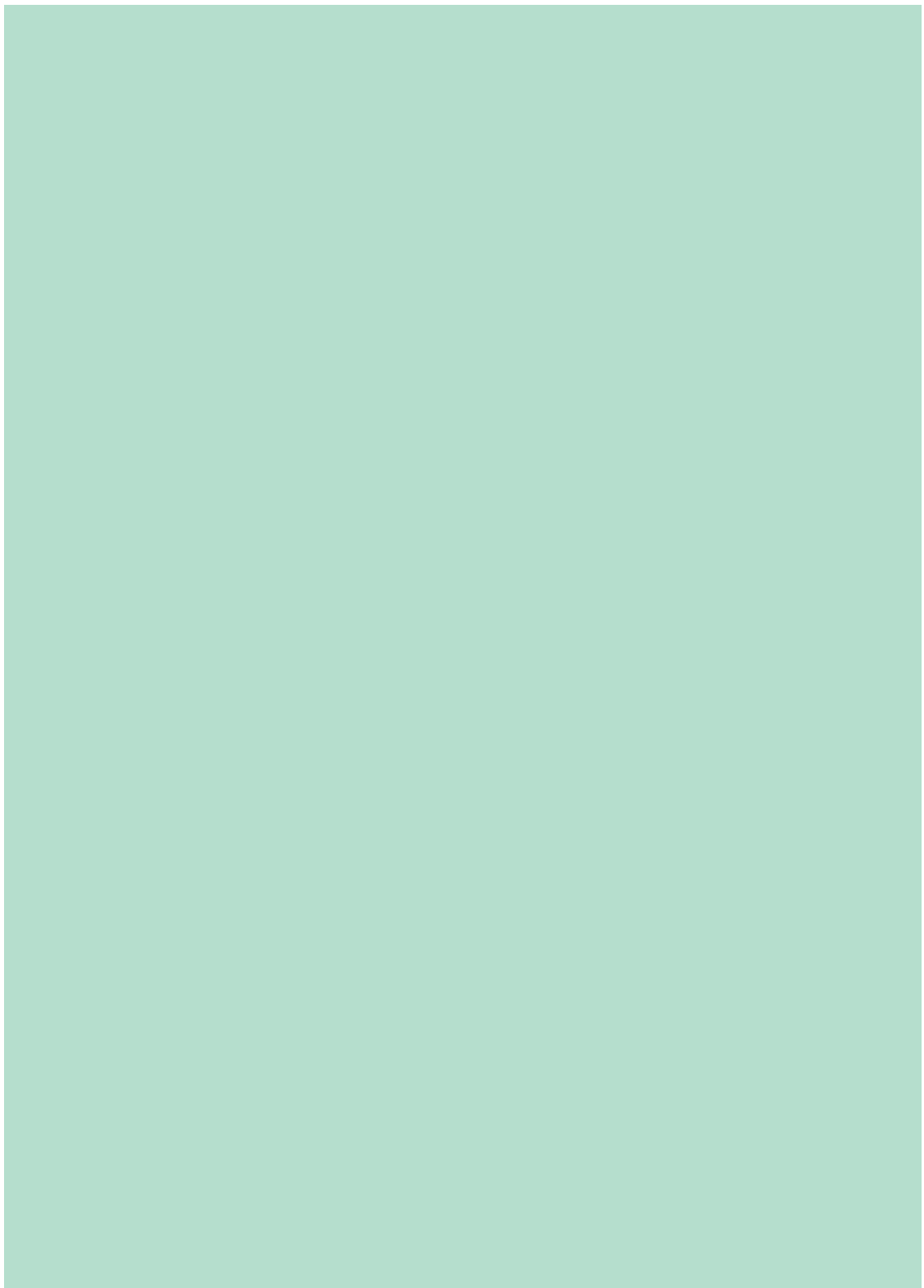
Nas instituições de educação, o ensino interdisciplinar de língua inglesa poderá se constituir em um espaço de múltiplas discussões, do aprender a ouvir, a falar e a se comunicar em língua estrangeira, considerando a multiplicidade de assuntos e questões que podem ser trabalhados.


O desenvolvimento de competências em língua estrangeira significa uma porta aberta para o diálogo entre as culturas do mundo internacional das ciências, do trabalho e das novas tecnologias, tornando-se fator indispensável para a sustentação do modelo de produção do atual contexto além da inclusão global. Nesse sentido, empreender o ensino de idiomas é uma forma de permitir ao cidadão deste milênio a sua inclusão nesta nova era que se ascende, inserindo-o no letramento global da linguagem (Cavalcante *et al.*, 2015, p. 98).

O desenvolvimento de habilidades linguísticas deve vir



acompanhado da compreensão de que, em um mundo globalizado, faz-se necessário para a formação do estudante, ampliar sua visão crítica de mundo. Nesse contexto, torna-se tão importante, para esta pesquisa, o resgate da memória da construção do ensino de língua estrangeira na realidade na qual estamos inseridos para a compreensão de como esse ensino pode contribuir como instrumento da consolidação da internacionalização na EPT.



The background is a light green color with several overlapping, semi-transparent shapes in a darker shade of green. These shapes include a large curved form on the left, a circular shape at the bottom right, and a rectangular shape at the bottom left. The overall composition is modern and minimalist.

**A INTERNACIONALIZAÇÃO  
E O ENSINO INTERDISCIPLINAR  
DE LÍNGUA INGLESA**

**A** política de internacionalização do Instituto Federal do Acre (IFAC) tem como objetivo promover o processo de internacionalização em ações de ensino, de pesquisa e de extensão. Baseia-se na visão de linguagem sócio interacionista, na qual a partir da interação dos sujeitos socialmente e politicamente posicionados emergem o significado e o contexto o que incentiva a valorização das relações transculturais, da inclusão social, o respeito à diversidade e a solidariedade, contribuindo para a formação completa do estudante.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC) entende internacionalização como um processo transversal a todas as relações institucionais, envolvendo as diversas modalidades de interação internacional, que visem ao desenvolvimento do ensino, com impacto na prática pedagógica no Brasil e no exterior, da pesquisa e inovação, desdobrando-se no desenvolvimento científico e tecnológico, e da extensão, desenvolvendo as comunidades local e internacional, em parceria com instituições nacionais e estrangeiras. (Consu/Ifac, 2021, p. 3).

Compreende-se que o ensino interdisciplinar de língua inglesa possibilita ao estudante uma formação completa, oportunizando-lhe inclusive habilidades e competências para concorrer a testes de proficiência para seleção em cursos de pós-graduação, a editais de internacionalização e a quaisquer programas que exijam o

conhecimento em língua inglesa, como aqueles ligados à embaixada dos Estados Unidos.

Portanto, se faz importante, identificar a viabilidade da organização dos espaços institucionais para que o ensino interdisciplinar de língua estrangeira possa promover aos estudantes oportunidades de crescimento acadêmico, profissional e pessoal, incluindo os certames de internacionalização.

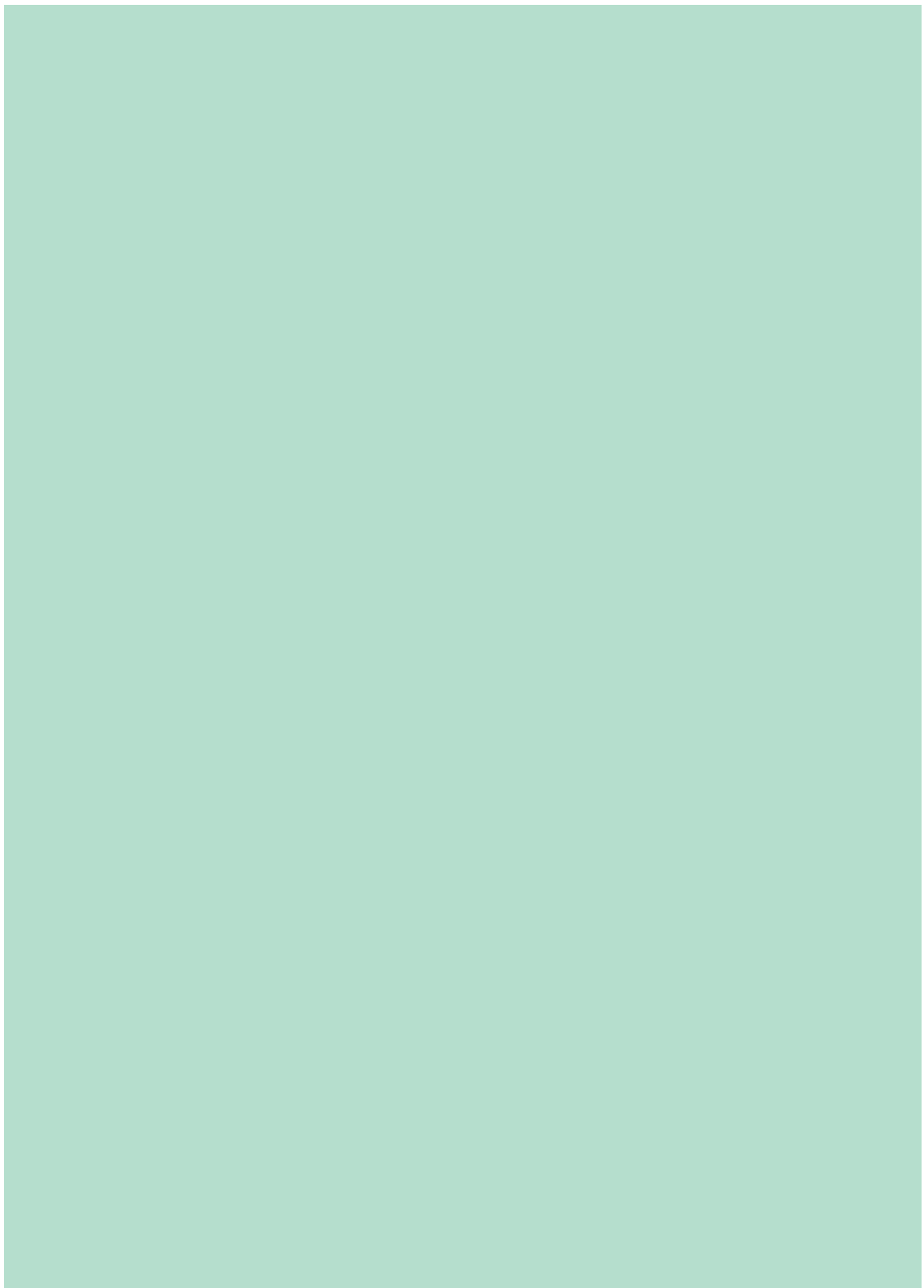
Apurou-se que, para contribuir na formação de estudantes/cidadãos críticos, há a necessidade de trabalho interdisciplinar, o que proporcionaria o trabalho com o ensino, a pesquisa e a extensão. Divulgar ações e torna-los conhecimentos científicos é um percurso a ser trilhado na EPT. A internacionalização do currículo representa parte no caminhar para a melhoria no ensino,

É, portanto, um amplo processo que envolve e relaciona formas de conteúdo, ensino, aprendizagem e avaliação que incorporam dimensões internacionais e interculturais. O currículo assume a posição de um produto desse processo como o instrumento que possibilita aos estudantes a realização de pesquisas e o desenvolvimento de estudos no âmbito internacional, levando em consideração diversidades culturais e linguísticas, para que, dessa forma, desenvolvam perspectivas internacionais e interculturais como profissionais e cidadãos atuantes globalmente (Brandalise; Heinze, 2023, p. 8,9).

Diante dos resultados parciais da pesquisa, detectou-se

que há uma lacuna na preparação dos estudantes para que estejam habilitados a concorrer em editais de internacionalização, isso perpassa pelas oportunidades de aprendizado da língua e da compreensão da importância e aquelas advindas da internacionalização.







A large, stylized letter 'B' in a dark green color, positioned on the left side of the page. It has a thick, rounded font style. The background is a light green gradient.

**ESPAÇOS  
PEDAGÓGICOS**

**D**e acordo com Freire (2011), ensinar exige escutar, o educador precisa estimular que a fala reverbere em sala de aula. Precisa-se entender que estudantes são sujeitos atuantes em todo o processo de ensino e aprendizagem. Elaborar ações em espaços para comunicação torna-se essencial para que se estabeleça a formação completa do estudante. Com base nisso, o espaço pedagógico de discussão do ensino interdisciplinar de língua inglesa deve ser esses espaços de comunicação ativa para que o planejamento de ações para o ensino interdisciplinar de línguas também o seja.

Na instituição, o ensino interdisciplinar de língua inglesa, poderá se constituir em um espaço de múltiplas discussões, do aprender a ouvir, a falar e a se comunicar em língua estrangeira, considerando a multiplicidade de assuntos e de questões que podem ser abordados.

A organização dos ambientes institucionais como espaços pedagógicos com a finalidade de aproveitá-los em sua integridade possibilitará melhor aprendizagem dos estudantes. Regra geral, tem-se a sala de aula como principal local pedagógico, porém, de acordo com Pacheco (2020) toda a infraestrutura escolar constitui-se como espaço pedagógico, que permite o trabalho educativo de qualidade (Pacheco, 2010, p. 21).

O Campus Cruzeiro do Sul, uma das seis unidades do Instituto Federal do Acre, possui em sua infraestrutura la-

boratórios de química, de física, de agroecologia, , de informática, de IF Maker (espaço que busca a promoção da aprendizagem prática, servindo para expor, apresentar e discutir trabalhos, estudos e projetos), estúdio de áudio e vídeo, biblioteca, área de convivência, área experimental, área de apicultura, auditório, hall de entrada, salas de coordenações, sala de reuniões, almoxarifado, garagem e trilha ecológica, todos esses foram listados como possíveis espaços pedagógicos de ensino interdisciplinar de línguas. Aqui deve-se registrar que o espaço virtual do Meet® e Google® sala de aula também foram apontados como espaços pedagógicos viáveis. Disto desprende-se que a educação não ocorre apenas nos espaços de educação formal (Pacheco, 2010, p. 9).

Assim sendo, a base para a organização de um espaço pedagógico que contribua na efetivação do exposto aqui deve ser interdisciplinar, considerando o trabalho integrado entre disciplinas da grade curricular do curso e possibilitando a integração plural entre níveis de ensino, o que fará com que as discussões sejam diversas e sem fragmentações.

Se esta é uma direção adequada, fica claro que a condição prévia para o trabalho interdisciplinar, tanto a nível de pesquisa como no trabalho pedagógico, é de que as concepções de realidade, conhecimento e os pressupostos e categorias de análise sejam criticamente explicitados. O convívio democrático e plural necessário em

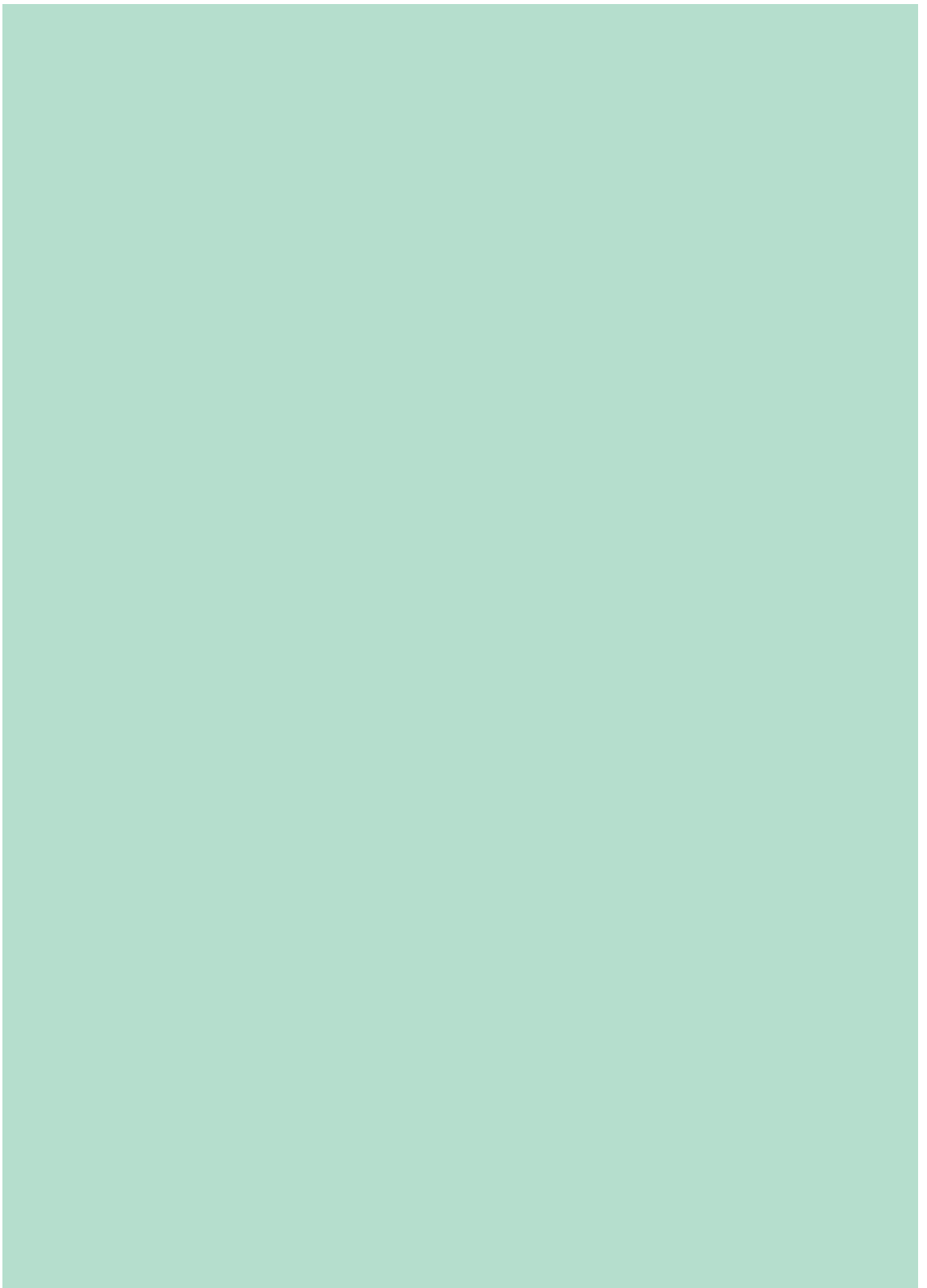
qualquer espaço humano, sobremaneira desejável nas instituições de pesquisa e educacionais, não implica na junção artificial, burocrática e falsa de pesquisadores ou docentes que objetivamente se situam em concepções teóricas e, forçosamente ideológica e politicamente diversas. A diluição forçada do conflito e da diversidade não ajuda ao avanço do conhecimento e nem à prática democrática (Frigotto, 2008, p. 58,59)

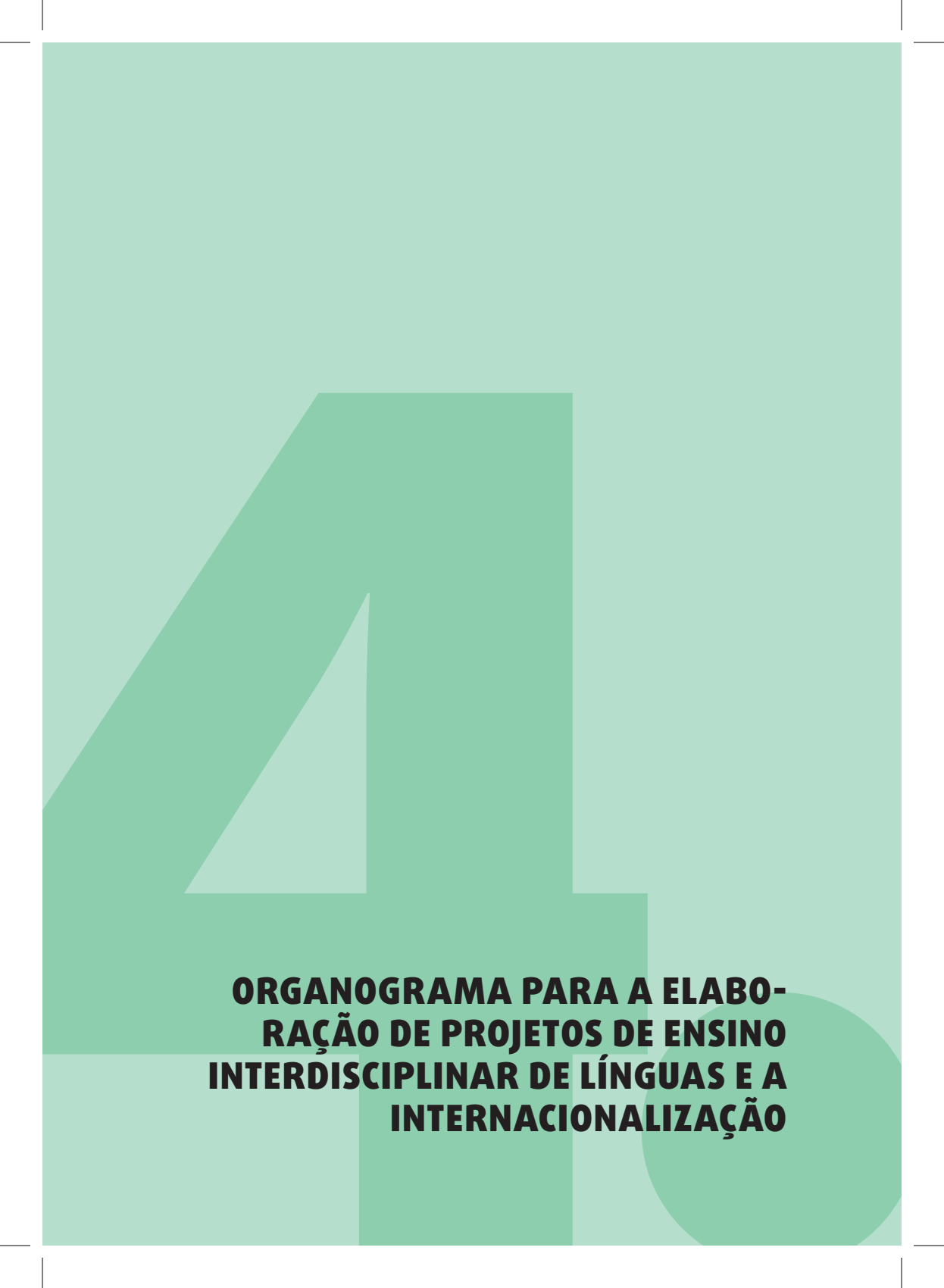
Com isso, compreendeu-se que para que a utilização dos múltiplos espaços como pedagógicos visando um ensino e uma aprendizagem interdisciplinares de língua inglesa, verificou-se a necessidade de que os envolvidos tenham consigo o conhecimento e pertencimento próprio do espaço. A realidade do que será trabalhado, a elaboração das propostas e o que se pretende alcançar deve partir de uma construção coletiva que possibilite o rompimento da educação voltada somente para a preparação de capacidades produtivas a serviço do chamado mercado de trabalho.

Assim, compreende-se que o ensino de línguas deve promover o desenvolvimento das comunidades locais e internacionais. Para tornar possível o ensino interdisciplinar de línguas, faz-se necessário um ambiente propício à colaboração mútua de servidores que discutam e elaborem, conjuntamente, estratégias para sua concretização. Compreende-se, portanto, que a pluralidade dos espaços pedagógicos podem influenciar significativamente na dinâmica do pla-

nejamento e na elaboração de estratégias bem como na qualidade da experiência de aprendizagem dos estudantes.

As vozes de estudantes regularmente matriculados, de alunos egressos, de servidores e ex servidores contribuíram para se compreender as lacunas existentes para a efetivação do ensino e aprendizagem de língua inglesa no campus, quais possíveis estratégias para o êxito da elaboração de um projeto interdisciplinar da língua e que espaços pedagógicos podem viabilizar o ensino facilitando o processo de aprendizagem. Elas também possibilitaram visar um ensino interdisciplinar mais próximo dos estudantes. A participação dos discentes na equipe de elaboração bem como, possivelmente, como monitores na execução do projeto, poderá trazer o sentimento de pertencimento e de apropriação do que ser trabalhado.





**ORGANOGRAMA PARA A ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO INTERDISCIPLINAR DE LÍNGUAS E A INTERNACIONALIZAÇÃO**

**Criação de espaço pedagógico de discussão interdisciplinar para o ensino de linguas e composição da equipe interdisciplinar.**

**Espaço Pedagógico**

**Elaboração**

**Reuniões de elaboração de projeto de ensino interdisciplinar incluído.**



**É importante formalizar as práticas desenvolvidas na instituição. A partir da institucionalização, membros da equipe de elaboração e execução do projeto, terão a comprovação (certificado) do trabalho realizado e no caso de docentes, a atividade pode constar no Plano Individual de Trabalho - PIT.**

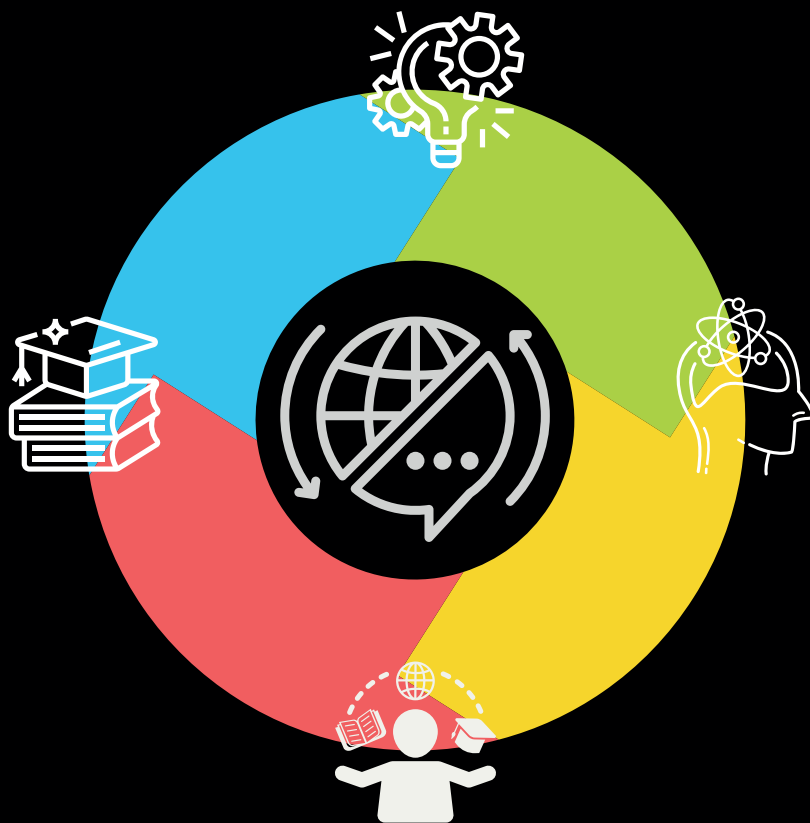
**Institucionalização**

**Divulgação**

**O projeto fora elaborado para a participação de estudantes, divulga-lo tornará pública a sua intencionalização.**



# GUIA PRÁTICO

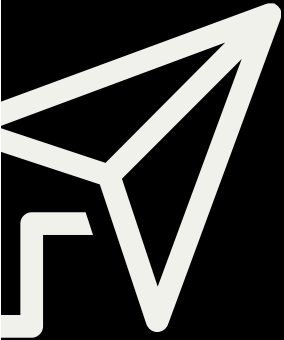


**PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO  
INTERDISCIPLINAR PARA  
O ENSINO DE LINGUAS NA EPT**

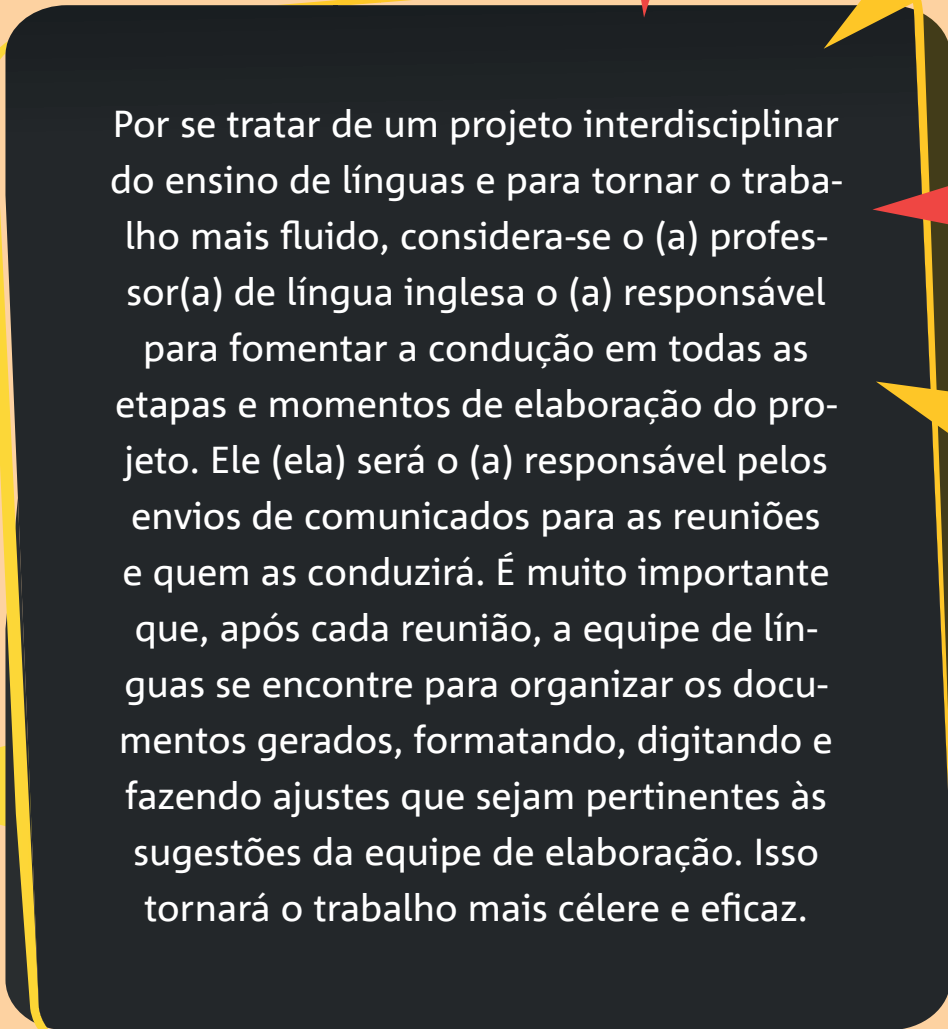
# É HORA DE COMEÇAR

A discussão em um espaço pedagógico para elaboração de um projeto interdisciplinar de ensino de língua inglesa deve considerar as especificidades que cabem à comunidade escolar e deve dialogar com as ações educativas nos diferentes espaços do Instituto Federal.









Por se tratar de um projeto interdisciplinar do ensino de línguas e para tornar o trabalho mais fluido, considera-se o (a) professor(a) de língua inglesa o (a) responsável para fomentar a condução em todas as etapas e momentos de elaboração do projeto. Ele (ela) será o (a) responsável pelos envios de comunicados para as reuniões e quem as conduzirá. É muito importante que, após cada reunião, a equipe de línguas se encontre para organizar os documentos gerados, formatando, digitando e fazendo ajustes que sejam pertinentes às sugestões da equipe de elaboração. Isso tornará o trabalho mais célere e eficaz.







**ESPAÇO PEDAGÓGICO  
INTERDISCIPLINAR  
DE DISCUSSÃO**



## ESPAÇO PEDAGÓGICO INTERDISCIPLINAR DE DISCUSSÃO

---

### ETAPA 1 - REUNIÃO DA EQUIPE DE LÍNGUAS

Professores de língua inglesa e técnicos administrativos devem deliberar acerca de possíveis temas a serem trabalhados e elaborar uma lista de possíveis servidores que desejem trabalhar com o ensino interdisciplinar e de alunos que poderiam atuar como monitores nas oficinas. Após isso, convidá-los para compor a equipe. Também deve ser definida a data da divulgação a toda a comunidade acadêmica para compor a equipe de discussão para elaboração do projeto e data da reunião com os que manifestaram interesse.

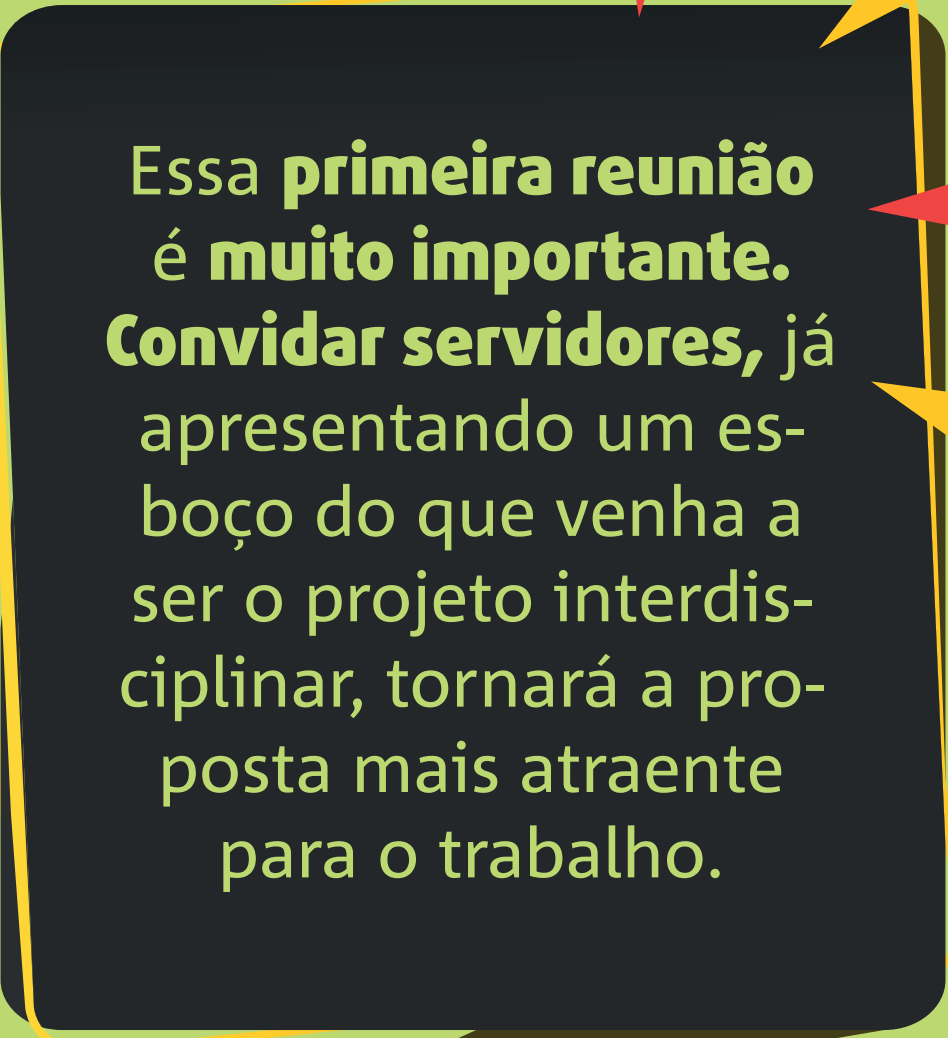




## ESPAÇO PEDAGÓGICO INTERDISCIPLINAR DE DISCUSSÃO

---





Essa **primeira reunião**  
é **muito importante.**  
**Convidar servidores,** já  
apresentando um es-  
boço do que venha a  
ser o projeto interdis-  
ciplinar, tornará a pro-  
posta mais atraente  
para o trabalho.

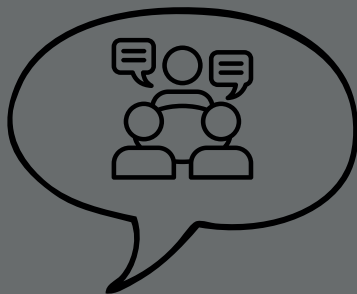


## ESPAÇO PEDAGÓGICO INTERDISCIPLINAR DE DISCUSSÃO

---

Como convidar  
para participar  
nas discussões  
de elaboração  
do projeto

**PESSOALMENTE**



**E-MAIL**



**CHAMADA  
TELEFÔNICA**



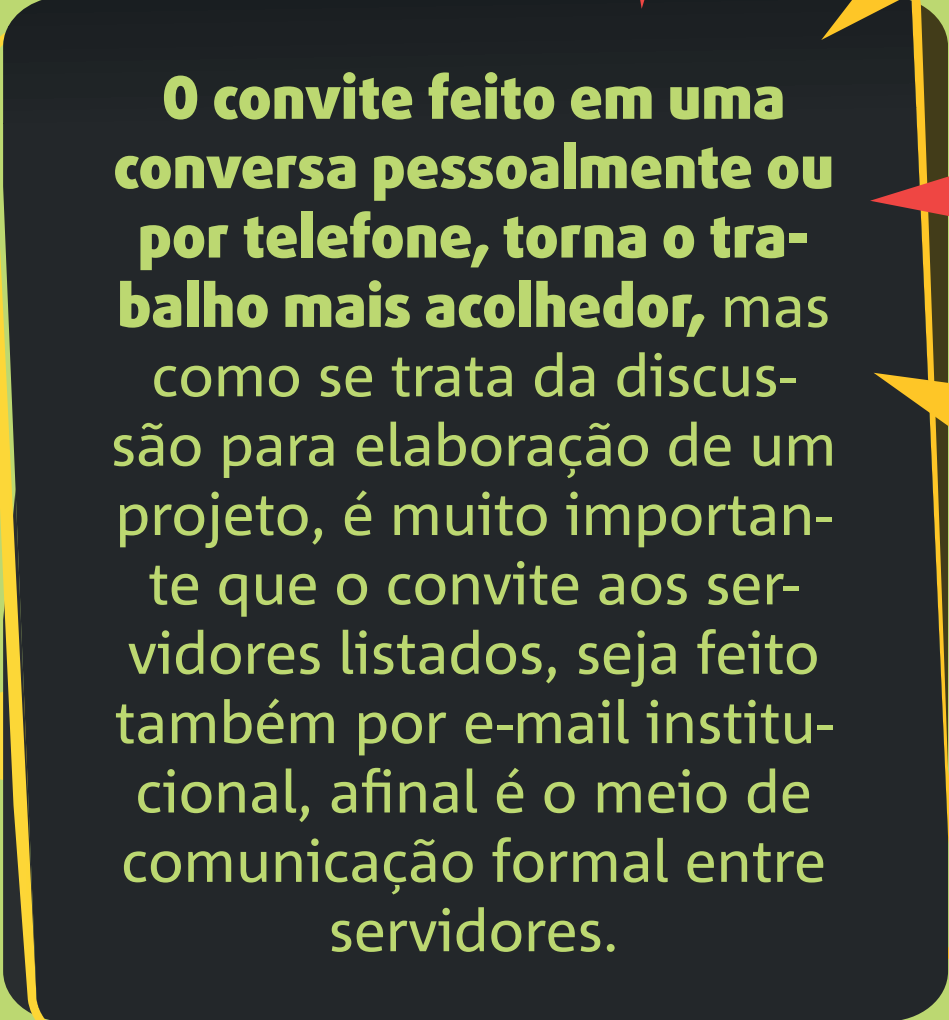


## ESPAÇO PEDAGÓGICO INTERDISCIPLINAR DE DISCUSSÃO

---







**O convite feito em uma conversa pessoalmente ou por telefone, torna o trabalho mais acolhedor,** mas como se trata da discussão para elaboração de um projeto, é muito importante que o convite aos servidores listados, seja feito também por e-mail institucional, afinal é o meio de comunicação formal entre servidores.



## ESPAÇO PEDAGÓGICO INTERDISCIPLINAR DE DISCUSSÃO

---

**Não esqueça de gerar registro em ata, em todas as reuniões.**

Esses documentos serão fundamentais para comprovação do trabalho realizado e para possível publicação dos resultados em revistas e anais de eventos da educação.





## ESPAÇO PEDAGÓGICO INTERDISCIPLINAR DE DISCUSSÃO

---

Como divulgar  
convite, à co-  
munidade aca-  
dêmica para  
participar nas  
discussões de  
elaboração  
do projeto

PRESENCIALMENTE

POR E-MAIL

MURAL DE INFORMA-  
ÇÕES DA INSTITUIÇÃO E  
REDES SOCIAIS DE ESTU-  
DANTES E PAIS.





## ESPAÇO PEDAGÓGICO INTERDISCIPLINAR DE DISCUSSÃO

### ETAPA 2 - COMPOSIÇÃO DA EQUIPE INTERDISCIPLINAR

1. Estarão todos os que manifestaram interesse em participar da discussão para elaboração do projeto interdisciplinar em língua inglesa.
2. Apresentação breve do que é um projeto interdisciplinar/integrador, apresentar as sugestões coletadas na ETAPA 1 e coletar ideias de temas para oficinas
3. Definir equipe que se propõe a participar de três reuniões de elaboração do projeto e alunos monitores
4. Definir data, local e horário das próximas três reuniões.

5. Comunicar data para que, através do de formulário eletrônico, seja feita uma consulta de escolha de um tema, dentre os temas sugeridos nas ETAPAS 1 e 2. O resultado da enquete deve ser divulgada para todos os membros da equipe, para que tragam sugestões de oficinas na próxima reunião





## ESPAÇO PEDAGÓGICO INTERDISCIPLINAR DE DISCUSSÃO

### PRUDÊNCIA

A composição de equipe é voluntária, certamente, todos que se dispuseram tem outras atividades e atribuições, decida com a equipe o (s) melhor (es) formatos de reunião, então **seja prudente!!**

Não se estenda, desnecessariamente, muito nas discussões e não visualize inúmeras reuniões e/ou com carga horária longa demais. Afinal, o trabalho deve ser agradável e produtivo.

Não sobrecarregue a equipe. Três reuniões, de uma hora e meia cada, são suficientes. Para isso os coordenadores do projeto precisam ter todas as pautas e atividades bem definidas, ter objetividade





durante as discussões e cumprir com o horário de início e fim das reuniões. Não esqueça de enviar e-mail para a equipe com as informações das reuniões.





## ESPAÇO PEDAGÓGICO INTERDISCIPLINAR DE DISCUSSÃO

### FORMATO DAS REUNIÕES

### QUEM PARTICIPA?



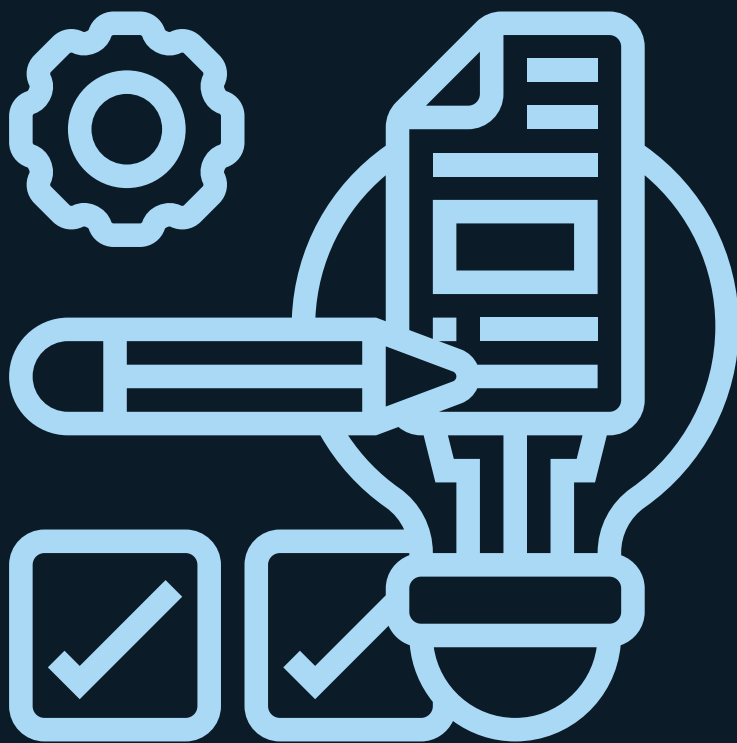


**MUITO BEM!**

**O ESPAÇO PEDAGÓGICO DE DISCUSSÃO** está formado e a equipe definida.

**HORA DE INICIAR** os trabalhos de elaboração do **projeto!!!**





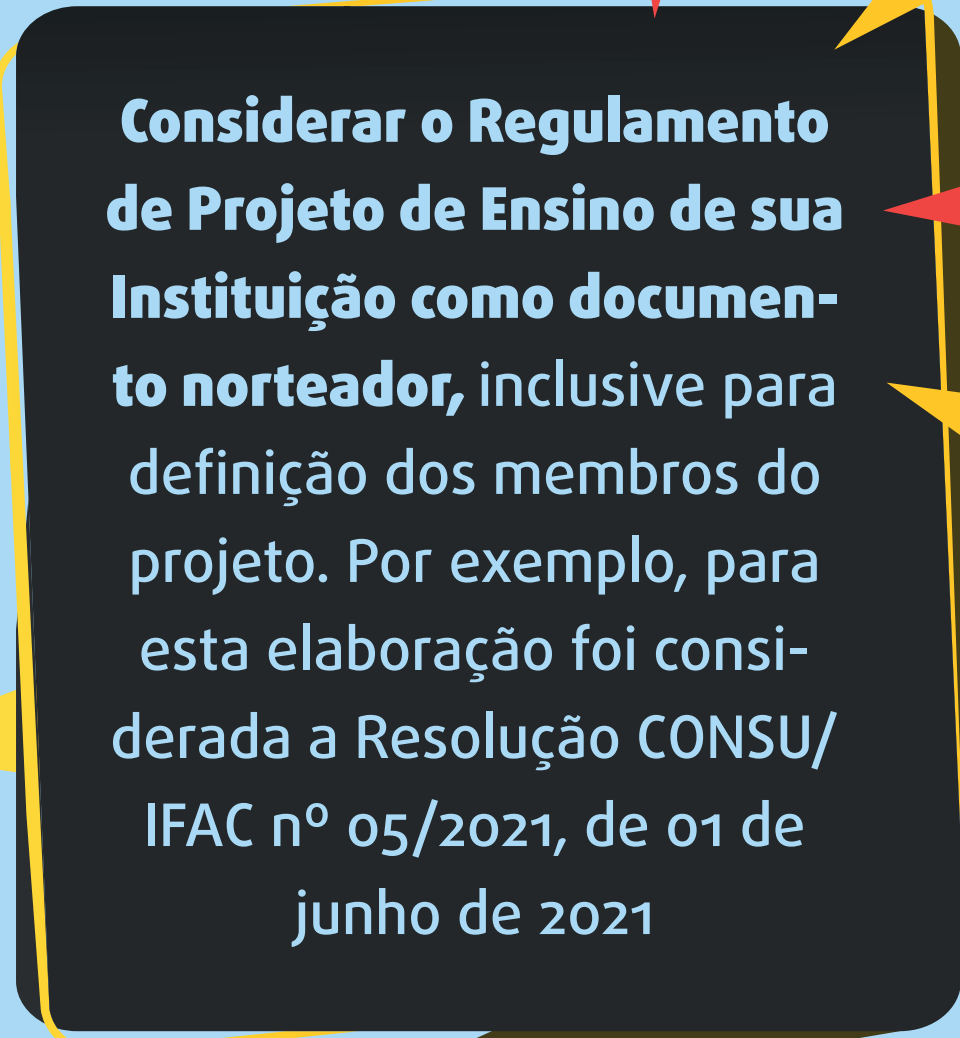
**ELABORAÇÃO**



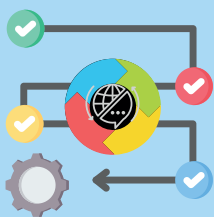
## ELABORAÇÃO

---





**Considerar o Regulamento de Projeto de Ensino de sua Instituição como documento norteador**, inclusive para definição dos membros do projeto. Por exemplo, para esta elaboração foi considerada a Resolução CONSU/IFAC nº 05/2021, de 01 de junho de 2021



**ELABORAÇÃO**

## **ETAPA 3- REUNIÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO DE ENSINO INTERDISCIPLINAR**







**TRES (3)  
REUNIÕES**



**UMA HORA  
E MEIA, CADA**





## **Esse é um projeto interdisciplinar para o ensino de língua na EPT.**

Durante toda a elaboração deverá ser considerada a integração entre as disciplinas envolvidas tendo como foco a formação completa do estudante e o desenvolvimento das habilidades linguísticas do **LER, OUVIR FALAR E ESCREVER** . Considerar as especificidades do campus.

É muito importante contar com a participação de estudantes junto da equipe de elaboração, afinal um projeto elaborado com eles e para eles tornará as atividades mais próxima dos seus anseios.

# SUGESTÕES





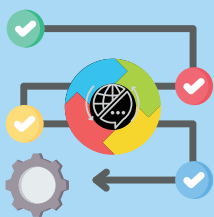
## ELABORAÇÃO

# 1 - REUNIÃO DE ELABORAÇÃO

- Como se trata de um projeto interdisciplinar, cada professor da disciplina envolvida pode ser um coordenador no projeto;
- Listar atividades/oficinas a serem desenvolvidas no projeto que integrem as disciplinas envolvidas e que esteja de acordo com o tema escolhido em enquete;
- Início da elaboração das oficinas para o ensino interdisciplinar;
- Para a próxima reunião, os membros devem ser incentivados a apresentar sugestão de bibliografia para o embasamento teórico além de esboço de redação com justificativa e da elaboração da oficina interdisciplinar em que atuará.

## 2 - REUNIÃO DE ELABORAÇÃO

- A partir desta reunião o projeto deve ser redigido no modelo de projeto de ensino da instituição.
- Apresentação das sugestões de bibliografia para o embasamento teórico e esboço de redação com justificativa e da elaboração da oficina interdisciplinar em que o servidor atuará
- Pontuar objetivos que cabem a cada disciplina interdisciplinarizando-os com a língua inglesa para cada oficina e como serão realizadas as avaliações dos estudantes considerando a proficiência em língua inglesa e as disciplinas envolvidas
- Finalizar a elaboração das oficinas, definin-



## ELABORAÇÃO

- do o quantitativo de horas de cada uma;
- Definir: quanto ao número de participantes por oficina; responsáveis pelo seu planejamento e execução e em que ambientes serão realizadas; total de horas para a execução do projeto; data de início (considerando as inscrições) e data para finalização.

## 3 - REUNIÃO DE ELABORAÇÃO

- Elaborar ficha de inscrição para os que desejam ser alunos do projeto interdisciplinar
- Definir como será feita a seleção, caso haja mais inscritos que o numero de vagas ofertado
- Definir a equipe responsável pela divulgação e equipe que receberá as inscrições e organizará os dados dos inscritos
- O professor de lingua inglesa, deve compartilhar o projeto (em documento pela nuvem) finalizado para que toda a equipe possa ler e, caso necessário, sugerir alterações.'

An illustration on a light blue background showing four hands placing large, colorful puzzle pieces. The pieces are purple (top-left), yellow (top-right), green (bottom-left), and red (bottom-right). Several smaller, white puzzle pieces are scattered around the larger ones. The word 'SUGESTÕES' is written in the center in a bold, grey, sans-serif font.

# SUGESTÕES



**Atividades de ensino para fim específico que integram uma ou mais disciplinas de áreas diferentes.**



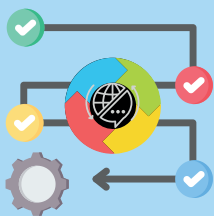
### **SUGESTÃO DE OFICINAS**

**Tradução e escrita em língua inglesa**

**De leitura, fala e conversação**

**Jogos, filmes e aplicativos**

**Produção acadêmica**



## ELABORAÇÃO

# ENSINO PARA FIM ESPECÍFICO

- Aulas práticas com estudantes que participam de internacionalização
- Aulas nos laboratórios do campus
- Aulas voltadas para a docência, para os alunos da licenciatura
- Teatro, dança, música, artes
- Preparação para testes de proficiência
- Gincanas



# DATAS COMEMORATIVAS



**BIOLOGIA**

**LÍNGUA  
ESPANHOLA**

**MATEMÁTICA**

**AGRICULTURA**

**ECOLOGIA**

**HISTÓRIA**



**GEOGRAFIA**

**INFORMÁTICA**

**QUÍMICA**

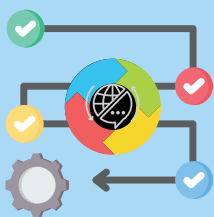


**LÍNGUA  
PORTUGUESA**

**ARTES**

**ZOOTECNIA**

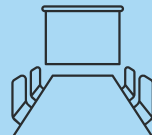
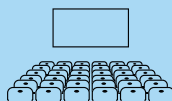
**SOCIOLOGIA**

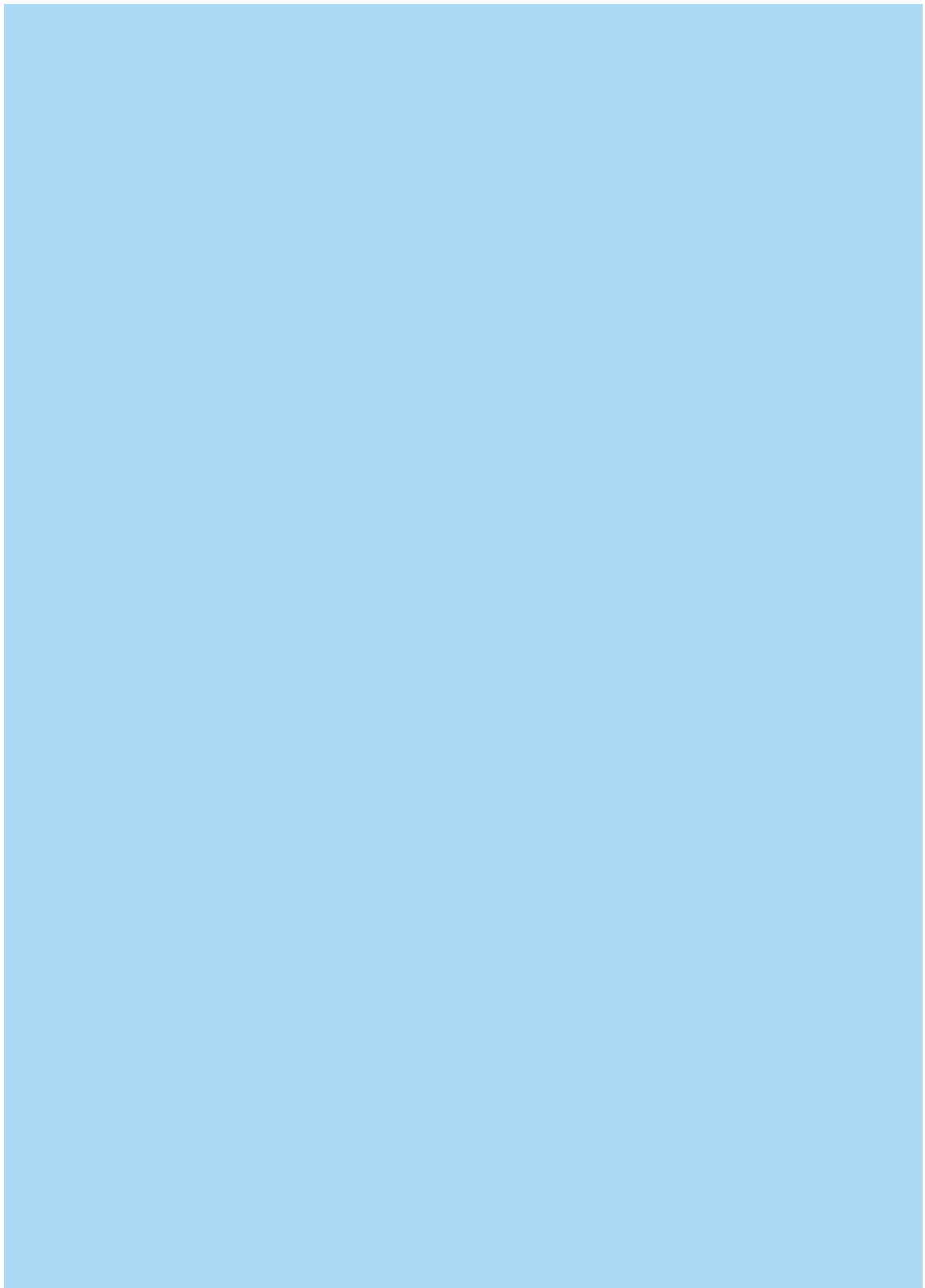


## ELABORAÇÃO

# ESPAÇOS INSTITUCIONAIS PARA O ENSINO E PRÁTICA INTERDISCIPLINAR DE LÍN- GUA INGLESA

- **Laboratórios:** de informática; química; física; matemática; IF Make; agroecologia e de áudio e vídeo. Biblioteca, área de convivência, área experimental, área de apicultura, auditório, hall de entrada, salas de coordenações, sala de reuniões, almoxarifado, garagem e trilha ecológica









**INSTITUCIONALIZAÇÃO**

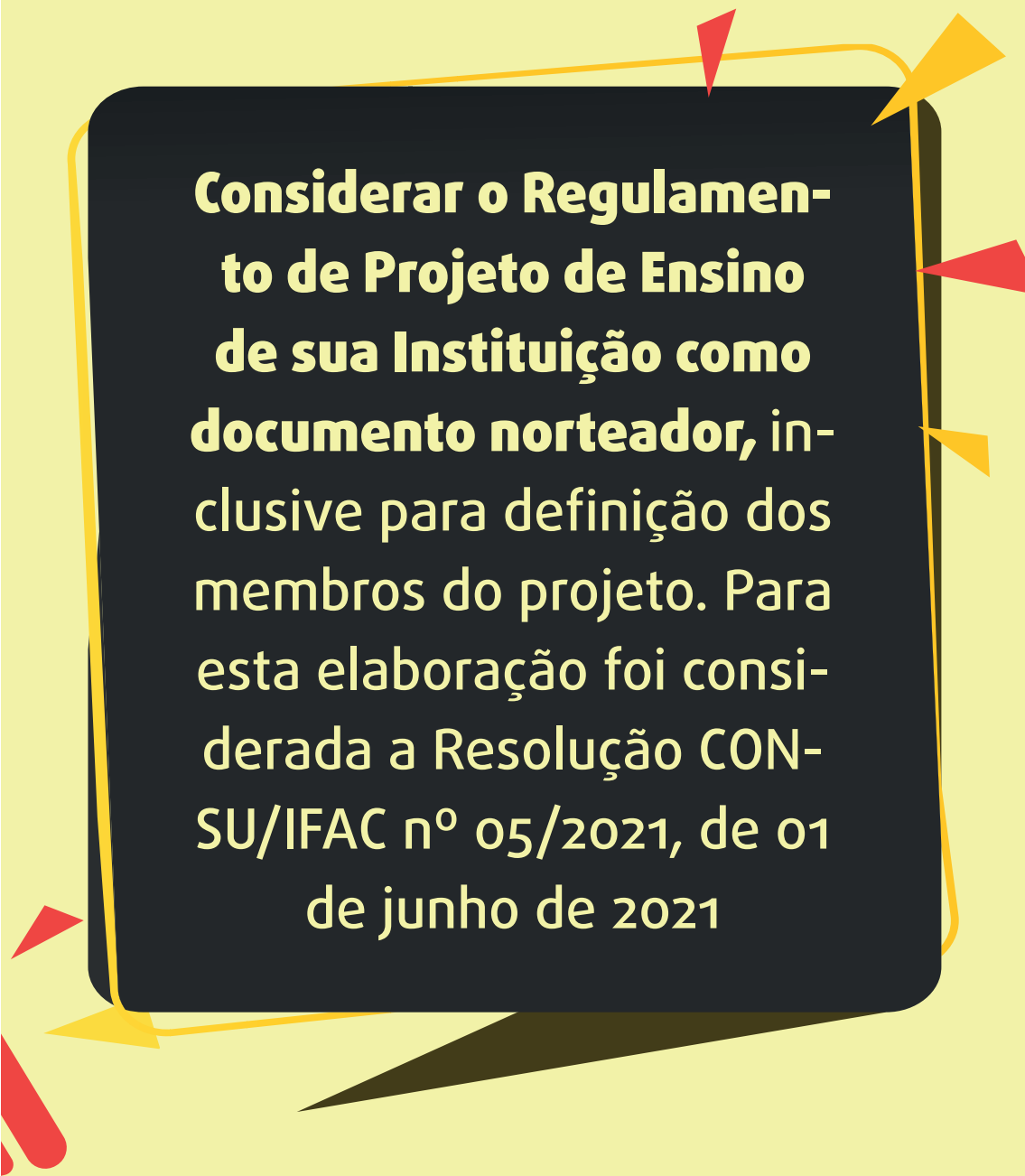


## ETAPA 4 **INSTITUCIONALIZAÇÃO**

Institucionalizar um projeto é formalizar as práticas que estão sendo desenvolvidas na instituição. Os tramites devem ser seguidos nos sistemas da Instituição (Sistema Eletrônico de Informações - SEI ), para institucionalização e aprovação para execução;







**Considerar o Regulamento de Projeto de Ensino de sua Instituição como documento norteador, inclusive para definição dos membros do projeto. Para esta elaboração foi considerada a Resolução CONSU/IFAC nº 05/2021, de 01 de junho de 2021**





**DIVULGAÇÃO**



Ampla divulgação do projeto de ensino, focando desde a elaboração e atividades a serem realizadas à importância do estudo de língua inglesa e certificações.

PRESENCIALMENTE

POR E-MAIL

MURAL DE INFORMA-  
ÇÕES DA INSTITUIÇÃO E  
REDES SOCIAIS DE ESTU-  
DANTES E PAIS.



A divulgação das informações acerca do curso e das inscrições do projeto interdisciplinar deve ser feita: em sala em sala e em todos os turnos; grupos de avisos de whatsapp das turmas e dos pais e Instagram do campus e das turmas .

# **Etapas de elaboração do projeto,concluídas.**

**REUNIÕES**

**INSTITUCIONALIZAÇÃO**



**ELABORAÇÃO**

**DIVULGAÇÃO**

**Que a execução do projeto  
seja exitosa!!!**









# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRANDALISE, G. C. M.; HEINZLE, M. R. S. Internacionalização da e na Educação Superior: conceitos e abordagens. *Revista Internacional de Educação Superior*, v.09, p. 1–17, 2023.

CAVALCANTE, R. P. et al. Estratégias Para Internacionalização Dos Institutos Federais : Cultura E Língua. *Nexus Revista de Extensão do IFAM*, v. 1, p. 95–101, 2015.

CONSU/IFAC. Ministério da Educação INSTITUTO FEDERAL DO ACRE. Disponível em: &lt;[https://sei.ifac.edu.br/sei/publicacoes/controlador\\_publicacoes.php?acao=publicacao\\_visualizar&id\\_documento=485054&id\\_orgao\\_publicacao=0](https://sei.ifac.edu.br/sei/publicacoes/controlador_publicacoes.php?acao=publicacao_visualizar&id_documento=485054&id_orgao_publicacao=0)&gt;.

FRIGOTTO, G. A interdisciplinaridade como necessidade e como problema nas ciências sociais. *Revista Ideação*, v. 10, n. 1, p. 41–62, 2008.

PACHECO, E. Os Institutos Federais: Uma Revolução na Educação Profissional e Tecnológica. Editora do IFRN, p. 28, 2010.





**INSTITUTO  
FEDERAL**

Acre